

Absinto "Powis Castle"

Artemisia arborescens x absinthium



É um arbusto perene, de caule cinzento com uma fina penugem, que pode crescer até um metro e meio.

As folhas são acinentadas, muito aromáticas e por vezes apresenta flor amarela no Verão.

Mais informação em:

http://www.amu.bio/_absinto_powis_castle

Cultivo

A sua multiplicação é feita por estacaria.

Necessita de boa exposição solar e solos bem drenados mas que não têm que ser necessariamente férteis.

É recomendada uma poda na primavera para manter o bom aspecto da planta.

História

Diz-se ter a sua origem em Gales no Castelo de Powis, daí o seu nome.

É por vezes chamada de "veneno", e outras de "erva de valor medicinal". O seu nome latino, Artemisa, foi-lhe dado em honra de Artemis, a deusa da caça da mitologia grega.

As intensas qualidades amargas, tónicas e estimulantes tornaram a planta do absinto não apenas um ingrediente para preparações medicinais tradicionais, mas também de vários licores, dos quais o absinto é o mais popular. Este licor foi muito utilizado ao longo dos tempos, sobretudo no século XIX, por pintores, escritores e outros, que seriam influenciados pelas propriedades alucinogénias da bebida, entretanto proibida numa série de países europeus. É vulgar no entanto a comercialização do seu extrato, muitas vezes

consumido nas modernas bebidas flamejantes.

Utilização

Utilizada em casa para combater afídeos, mosca-branca, aranhaço, pulgas, traças e até moscas.

Recomenda-se também para combater parasitas intestinais e no tratamento de inflamações cutâneas.